



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL

REQUERIMENTO DE CONVOCAÇÃO Nº, DE 2024

(Do Sr. Marcos Pollon)

Requer a convocação do Excelentíssimo Ministro de Estado da Defesa, **Sr. José Múcio Monteiro**, para prestar esclarecimentos sobre o anúncio da venda da Fábrica de Munição Almirante Jurandyr da Costa Muller de Campo, situada no Estado do Rio de Janeiro, hoje administrada pela Empresa Gerencial de Projetos Navais (Emgepron).

Senhor Presidente,

Requeremos a V. EX^a. com fundamento no Art. 50, da Constituição Federal, e na forma dos Art. 117, II e 219 do Regimento Interno a Câmara dos Deputados, a convocação do Ministro de Estado da Defesa, Sr. José Múcio Monteiro para prestar esclarecimentos sobre o anúncio da venda da Fábrica de Munição Almirante Jurandyr da Costa Muller de Campo, situada no Estado do Rio de Janeiro, hoje administrada pela Empresa Gerencial de Projetos Navais (Emgepron).





CÂMARA DOS DEPUTADOS

JUSTIFICAÇÃO

No exercício do meu mandato parlamentar Deputado Federal, amparado pelo dever constitucional de fiscalizar os atos do Poder Executivo, como representante do povo, este Deputado tem duas atribuições principais, estabelecidas na Constituição: legislar e fiscalizar.

A defesa do Brasil, enquanto nação, é dever do Estado Brasileiro, mormente pelas Forças Armadas, conforme preceitua o caput do artigo 142 da Constituição Federal:

“Art. 142. As Forças Armadas, constituídas pela Marinha, pelo Exército e pela Aeronáutica, são instituições nacionais permanentes e regulares, organizadas com base na hierarquia e na disciplina, sob a autoridade suprema do Presidente da República, e destinam-se à defesa da Pátria, à garantia dos poderes constitucionais e, por iniciativa de qualquer destes, da lei e da ordem.” (Grifamos).

Amplamente anunciada pela imprensa nacional, a União anunciou a venda da maior empresa da América Latina de munições, a Fábrica de Munição Almirante Jurandyr da Costa Muller de Campo.

Fundada em 1982, a fábrica é gerenciada desde 1996 pela Empresa Gerencial de Projetos Navais (Emgepron), estatal da Marinha. Além de abastecer o mercado interno, exporta munições navais e terrestres para países vizinhos, além de nações da Ásia e da África.

Há de salientar que as condições para a venda foram informadas a executivos internacionais na última quinta-feira, 25 de julho de 2024. A Marinha e a Emgepron apresentaram os detalhes da proposta em São Paulo para executivos de países como Reino Unido, Suécia, Itália e Israel. O evento, que contou com a presença de cerca de 50 executivos de empresas nacionais e estrangeiras, foi realizado em Itaim, São Paulo.





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Obviamente a venda da Fábrica fará com que os custos para a aquisição de munição seja aumentado e o Brasil perderá progressivamente a possibilidade de aumentar seu Know-how de tecnologia na fabricação de munições.

Ao vender a Fábrica, o Brasil pode se tornar mais dependente de outros países para o fornecimento de munições, o que pode comprometer a autonomia estratégica do país.

A Marinha do Brasil em seu site oficial anunciou que vai conceder por 20 anos à iniciativa privada a operação da Fábrica. A licitação será lançada neste ano e a concessão vai vigorar até 2044.(<https://www.naval.com.br/blog/2024/08/01/emgepron-e-marinha-do-brasil-buscam-parcerias-privadas-para-modernizacao-de-fabrica-de-municao/>)

A Empresa Gerencial de Projetos Navais (EMGEPRON), em parceria com a Diretoria de Sistemas de Armas da Marinha (DSAM), realizou um evento, Road Show, com o propósito de apresentar ao mercado um modelo de gestão com o intuito de estabelecer Sociedade de Propósito Específico (SPE), através de investidores da iniciativa privada, ligados à Base Industrial de Defesa brasileira.

A Marinha e a Emgepron apresentaram os detalhes da proposta em São Paulo no mesmo dia para executivos de países como Reino Unido, Suécia, Itália e Israel.

As questões acima são cruciais sobre a decisão do governo brasileiro de vender a maior fábrica de munições da América Latina. As preocupações com a segurança nacional e a possível vulnerabilidade do país em cenários de conflito internacional são legítimas e merecem uma discussão aprofundada.

A presente convocação do Sr. Ministro de Estado da Defesa, pelo exposto acima revela ser de importância ímpar para que toda a sociedade brasileira tenha conhecimento de que o atual governo está pretendendo acabar com as defesas nacionais o que fatalmente deixará o Brasil vulnerável nos conflitos internacionais. Sendo fundamental que o governo brasileiro seja transparente em relação aos motivos





CÂMARA DOS DEPUTADOS

que o levaram a tomar essa decisão, bem como os critérios que serão utilizados para a escolha dos parceiros privados.

Certos da compreensão e do compromisso desta Casa com o interesse público, solicitamos o apoio e aprovação do presente Requerimento, aos nobres colegas, para que possamos avançar na busca por respostas e soluções que garantam uma atuação firme, porém justa e respeitosa.

Sala das Comissões, 02 de agosto de 2024.

Marcos Pollon

PL/MS

Eduardo Bolsonaro





Requerimento de Convocação de Ministro de Estado na Comissão (art. 50, CF) (Do Sr. Marcos Pollon)

Requer a convocação do Excelentíssimo Ministro de Estado da Defesa, Sr. José Múcio Monteiro, para prestar esclarecimentos sobre o anúncio da venda da Fábrica de Munição Almirante Jurandyr da Costa Muller de Campo, situada no Estado do Rio de Janeiro, hoje administrada pela Empresa Gerencial de Projetos Navais (Emgepron).

Assinaram eletronicamente o documento CD242044327400, nesta ordem:

- 1 Dep. Marcos Pollon (PL/MS)
- 2 Dep. Eduardo Bolsonaro (PL/SP)

